

## O ATLETISMO COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Cleidiane Mateus Agápito<sup>1</sup>

Oswaldo Garcia Homero Cordero<sup>2</sup>

**RESUMO** O Atletismo apresenta-se como uma modalidade fundamental no aprendizado das diferentes habilidades motoras básicas, é uma modalidade de suma importância para as crianças, por se tratar de uma prática que serve de base para outros esportes. Trata-se de um esporte que necessita materiais simples e de um espaço para sua realização, não precisa dispor de uma infraestrutura grandiosa, sendo assim, torna-se fácil sua aplicabilidade dentro do ambiente escolar. As informações contidas neste trabalho foram obtidas de diversos bancos de dados virtuais, assim como livros, revistas, entre outros. Portanto é uma pesquisa bibliográfica. A prática do Atletismo dentro do ambiente escolar colabora não só para o aprendizado de uma modalidade esportiva individual ou coletiva, mas também contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Inserir o Atletismo nas escolas é um desafio para todo educador físico, tendo em vista a falta de estrutura para sua prática e a constante desmotivação para sua efetiva prática, pois a mesma descarta implementos altamente motivadores como a bola. Contudo é preciso valorizar esta prática esportiva que existe há muitos anos, pois diversos estudos comprovam sua importância no processo ensino aprendizagem de habilidades motoras e de sua efetiva contribuição para alicerçar diversos esportes.

**Palavras-chave:** Atletismo, habilidades motoras, escola, esportes.

## AS ATHLETICS ALTERNATIVE METHODOLOGY IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

**ABSTRACT** Athletics presents itself as a key modality in learning the different basic motor skills, it is a form of paramount importance for the children, because it is a practice that is the basis for other sports. It is a sport that requires simple materials and a space for the meeting, you do not need to have a great infrastructure, so it becomes easy applicability within the school environment. The information in this study were obtained from several virtual databases, as well as books, magazines, among others. So is a literature search. The practice of athletics within the school environment contributes not only to learning a sport individual or collective, but also contributes to the integral development of children. Insert the Athletics in schools is a challenge for all physical educator, given the lack of infrastructure for their

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física da FAEMA.

<sup>2</sup> Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física da FAEMA.

practice and the constant motivation for their actual use, since the same rule implements highly motivating as the ball. However we need to enhance this sports practice that has existed for many years, since several studies show its importance in the learning process of motor skills and their effective contribution to underpin various sports.

**Keywords:** Athletics, motor skills, school, sports

## 1. INTRODUÇÃO

A história do Atletismo começa desde os tempos mais remotos, quando os homens precisavam fugir de seus predadores e buscavam alimentos para sua sobrevivência e para que conseguissem isto era preciso correr, saltar obstáculos e lançar objetos.

Com o passar do tempo surgiram as provas do atletismo imitando os movimentos naturais do homem, ou seja, as corridas, os saltos e os lançamentos.

Essa modalidade esportiva é conceituada como um conjunto de provas individuais ou coletivas que se baseiam em atividades de marcha, saltos, arremessos de objetos e corridas. O resultado das provas é julgado segundo o tempo, medida e distância e suas provas são combinadas e de caráter competitivo.

O Atletismo é considerado como um esporte que serve de base para outras modalidades, devido à utilização de variadas capacidades físicas que serão aproveitadas em outros desportos. As capacidades físicas são todas as propriedades físicas do ser humano que podem ser desenvolvidas e aperfeiçoadas mediante treinamento, como a velocidade, a força, a resistência, flexibilidade e etc.

Sendo uma modalidade esportiva de fundamental importância para o desenvolvimento motor de um indivíduo, este estudo questiona por que motivo há uma precária utilização dentro das aulas de Educação Física nas escolas? Dificultam-se com isso, o seu aprendizado e uma diminuição de ser um colaborador no desenvolvimento das crianças.

O objetivo geral traçado para este estudo foca-se no discorrer sobre a importância do atletismo como prática contínua nas aulas de Educação Física e como objetivos específicos: identificar as possíveis contribuições do Atletismo em crianças do ensino fundamental; conhecer a relação entre a prática do Atletismo e o desenvolvimento de crianças; relacionar diversas modalidades esportivas com o Atletismo e relatar a importância da prática do Atletismo dentro do ambiente escolar.

Na iniciação deste esporte como um desporto de base, entende-se que o processo de aprendizagem nas escolas deverá ocorrer como conhecimento e direcionamento dos movimentos corporais, auxiliando no processo de aquisição das qualidades físicas de base e contribuindo para o desenvolvimento e crescimento.

O desenvolvimento do indivíduo precisa ser trabalhado desde as séries iniciais, mas é na fase do ensino fundamental que o corpo das crianças está mais preparado para receber estímulos capazes de colaborar no desenvolvimento de capacidades físicas.

O Atletismo sempre foi observado como tendo grande importância para as crianças que estão na fase escolar. Este fato fica evidenciado quando se observa a dificuldade que as crianças encontram para desenvolver de maneira coordenada os movimentos de arremessar, saltar e até mesmo correr.

Além disso, este esporte é capaz de colaborar no desenvolvimento motor, pois na sua prática é possível trabalhar agilidade, coordenação, resistência, velocidade dentre outras habilidades que são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento de um indivíduo.

Habilidades como: saltar, correr, lançar e arremessar facilita o desenvolvimento das crianças, pois trabalham com o corpo como um todo, utilizando vários membros.

Baseado em estudos sobre atletismo, o presente estudo busca analisar a importância do atletismo como prática contínua nas aulas de Educação Física e sua influência no desenvolvimento das crianças do ensino fundamental.

## 2. METODOLOGIA

O conhecimento científico, segundo Cervo <sup>(1)</sup> et al. consiste em compreender a estrutura, a organização e o funcionamento, a composição, a causa e as leis de um determinado assunto. Baseado nesse conceito o presente estudo configura-se numa pesquisa de abordagem qualitativa apoiada na pesquisa descritiva de revisão bibliográfica de diferentes autores.

Para Andrade <sup>(2)</sup> A pesquisa descritiva busca relatar os fatos sem que haja a interferência do pesquisador, sendo que este descreve o objeto da pesquisa sem manipulá-los. Segundo Gil <sup>(3)</sup> a pesquisa bibliográfica consiste em um levantamento de informações retiradas de livros, jornais, teses, dissertações, etc., tendo como vantagem a grande diversidade de conteúdos divulgados de diferentes fontes.

Este estudo baseia-se em pesquisas realizadas em sites, artigos científicos e livros sobre Atletismo e Desenvolvimento Motor, possibilitando com isso identificar como o atletismo pode colaborar no desenvolvimento das crianças e como ele pode ser inserido como alternativa metodológica para as aulas de Educação Física.

### **3. REVISÃO DA LITERATURA**

#### **3.1 CONCEITO DE ATLETISMO**

Definir algo nem sempre é uma tarefa muito fácil, mas sempre é interessante que possamos nos nortear através de conceitos de outros para que possamos criar a nossa própria opinião e por fim conceituar algo.

Segundo Nascimento <sup>(4)</sup>, o nome Atletismo vem do grego “Athlon”, que significa combate, sendo a Grécia a precursora da prática deste esporte. Pela sua cultura e filosofia, tanto as mulheres, como os homens e até as crianças gregas praticavam a modalidade do Atletismo.

A autora Oliveira <sup>(5)</sup> descreve que o Atletismo pode ser conceituado como o conjunto de provas baseado nas atividades de correr, marchar, saltar e arremessar, na qual podem ser individuais ou coletivas.

Para Colaço e Pedro <sup>(6)</sup>, o Atletismo é a designação comum às atividades desportivas em geral, de caráter competitivo e recreativo, realizadas individualmente ou entre equipes.

#### **3.2 HISTÓRIA DO ATLETISMO**

Desde a antiguidade os movimentos elementares e naturais da atividade física do homem são marchar, correr, saltar e lançar. Para Schmolinsky apud Oliveira <sup>(5)</sup> A princípio, estes exercícios eram praticados somente com o objetivo de sobrevivência e defesa, destacando-se na sociedade bélica e aquisição de bens necessários à vida.

As modalidades do Atletismo já são praticadas desde a época da pré - história, quando o homem as utilizava para a sua sobrevivência. Para se locomover homens e mulheres usavam a caminhada. Quando eram atacados por animais carnívoros fugiam saltando e correndo. Castellani <sup>(7)</sup> et al. afirma que para capturarem os animais de sua alimentação e para se

defenderem, os homens utilizavam o arremesso. Aos poucos essas habilidades foram aprimoradas e adaptadas para as competições de Atletismo.

Oliveira <sup>(5)</sup> cita que a prática do Atletismo como esporte surgiu na Grécia por volta do ano 1225 a.C, onde foi realizada uma competição com cinco provas: corrida, luta, salto em distância e arremesso de disco. Porém estas competições foram interrompidas pelo imperador romano Teodósio no ano de 392 da era cristã.

Conforme Teixeira <sup>(8)</sup> os Jogos Olímpicos ressurgiram tendo suas primeiras manifestações na Grã – Bretanha por volta de 1896, sendo que o Atletismo teve uma importante contribuição para esta volta dos Modernos Jogos Olímpicos tornando-se uma modalidade praticada por vários atletas dos cinco continentes sem distinção de raça, ideologia ou religião e passou a ser a modalidade de maior preferência do público.

Magno <sup>(9)</sup> et al, comenta que o grande responsável pelo ressurgimento dos jogos Olímpicos foi o barão francês Pierre de Coubertin, um apaixonado pelo esporte que feliz pelo sucesso das descobertas de alguns achados em escavações feitas na Grécia, resolve estudar a história dos jogos e consegue realizar os primeiros jogos olímpicos da era moderna.

Segundo Oliveira <sup>(5)</sup> O atletismo chegou ao Brasil através dos estrangeiros radicados no país, a partir de 1910 em São Paulo. Esses atletas praticavam o esporte esporadicamente até que em 1914 o jornal O Estado de São Paulo organizou no clube Espéria na cidade de São Paulo uma competição com 12 provas, onde o vencedor foi um dinamarquês radicado chamado Islovard Rasmussen.

Com o impulso do Atletismo, em 1921 foi construído o primeiro estádio para a prática do Atletismo em São Paulo, inaugurado pelo Clube Atlético Paulistano.

A prática das competições oficiais de Atletismo no Brasil era sob a responsabilidade da Confederação Brasileira de Desportos – CBD<sup>3</sup>, até que em 1977 foi constituída a Confederação Brasileira de Atletismo – CBAt.

O Atletismo do Brasil participou pela primeira vez de olimpíadas em 1924 nos Jogos de Paris e nos jogos de 1932 alcançou o sexto lugar no salto com vara com o atleta Lúcio de Castro.

### 3.3 O ATLETISMO NA ESCOLA

---

<sup>3</sup> CBD – Primeira entidade responsável pela organização das competições oficiais de Atletismo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais <sup>(10)</sup> propõe que o processo de ensino e aprendizagem da Educação Física considerem três elementos, sendo um deles a diversidade que traz consigo uma gama de possibilidades que a disciplina possui como formas de ensino. Dentro desse elemento, a Educação Física deve caracterizar e enriquecer a cultura, trabalhando todas as modalidades esportivas, os jogos, as brincadeiras, entre outros.

Coletivo de Autores <sup>(11)</sup> cita o Atletismo dentro das possíveis formas de distribuição dos conteúdos da Educação Física nos diversos ciclos de ensino-aprendizagem, destacando a prática da corrida, saltos, arremessos e lançamentos nas suas diferentes formas.

Apesar de o Atletismo ser incluído nos conteúdos da educação física ainda há grande resistência por parte dos profissionais em ensinar essa modalidade esportiva.

Para Kunz <sup>(12)</sup>, o ensino de Atletismo na escola é difícil devido ao fato de as crianças preferirem jogar e brincar com bola a correr, saltar ou arremessar.

Marques e Iora <sup>(13)</sup> retratam que a modalidade esportiva do atletismo é pouco praticada na escola, trabalhando mais a corrida e os saltos, e em muitas escolas esse esporte visa somente o rendimento deixando de lado a criatividade e a construção de novas formas de movimentos que poderiam ser utilizadas no contexto pedagógico de outros esportes.

Para Sedorko e Distefano <sup>(14)</sup>, o atletismo é pouco praticado nas escolas com a alegação de falta de materiais e espaço físicos adequados aliados à falta de interesse por parte dos alunos, os professores deixam de lado este esporte para adotarem conteúdos de suas aulas os esportes tradicionais que fazem o uso da bola.

Matthiesen <sup>(15)</sup> acredita que para as crianças se aproximarem do Atletismo seria necessário que o professor de educação física trabalhasse as atividades recreativas inserindo nelas o conhecimento geral sobre as habilidades motoras e o conhecimento específico das provas oficiais.

Para Pieri e Huber <sup>(16)</sup>, o atletismo deve ser trabalhado dentro da escola de forma lúdica fazendo com que as crianças conheçam e adquiram gosto pela modalidade, assim o atletismo contribuirá para a aquisição de gestos e habilidades motoras que são fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

Em se tratando de habilidades motoras desenvolvidas através da prática do atletismo destacam-se: correr, saltitar, saltar, arremessar, lançar, girar, rolar e cair. Também há desenvolvimento das valências físicas, entre elas ressaltam: a tonicidade, o equilíbrio, a lateralidade, a organização espacial e temporal e por último a coordenação motora global e fina.

Muitos estudos mostram que as escolas da atualidade não possuem estrutura e materiais para o ensino da modalidade do Atletismo, tornando sua prática cada vez menos frequente, porém, isso não impede que os profissionais de Educação Física façam com que as crianças aprendam a gostar deste lendário esporte e com isso contribuir para o processo de ensino aprendizagem cognitivo, pois o mesmo provoca no aprendiz um elo entre todas as informações sensoriais e neurais para a assimilação dos gestos técnicos referentes à parte motora.

### 3.4 O ATLETISMO COMO BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS

Segundo afirma Magno<sup>(9)</sup> et al. As capacidades físicas do ser humano como velocidade, força, resistência, flexibilidade entre outras, podem ser aperfeiçoadas com o treinamento, e o atletismo pode colaborar no desenvolvimento dessas capacidades, devido a ser considerado esporte base para as outras modalidades esportivas.

Meinel<sup>(17)</sup> afirma que o atletismo é o segundo degrau no processo formativo de uma criança, ficando atrás da estruturação dos movimentos naturais como a corrida, o salto e o arremesso, adquiridos através da acumulação de experiências nessas atividades.

Em contrapartida Oro<sup>(18)</sup> sugere que o profissional de educação física trabalhe o atletismo como processo facilitador para o desenvolvimento das habilidades básicas de andar, correr, saltar e arremessar, oportunizando a criança a desenvolver habilidades motoras com mais perfeição.

Reforçando as ideias dos autores citados anteriormente, Hildebrandt e Laging<sup>(19)</sup> reforçam que dependendo da forma como o atletismo é aplicado nas escolas pode ser o maior responsável pelo desenvolvimento das habilidades básicas já citadas, sendo capaz de contribuir para o desenvolvimento dos sistemas cardiovascular e nervoso e aperfeiçoamento das qualidades físicas fundamentais. Ainda segundo o autor esse esporte é responsável pela promoção da saúde e pelo desenvolvimento da personalidade da criança e do organismo.

Gallahue apud França<sup>(20)</sup> et al. , afirma que caso um indivíduo não atinja um nível maduro nas suas habilidades de correr, saltar ou arremessar, dificilmente ele terá sucesso no basquetebol, por exemplo. Diante desta afirmação o atletismo pode ser uma alternativa para a obtenção desse sucesso, já que sua base são as habilidades básicas citadas pelo autor.

Segundo Oliveira apud França<sup>(20)</sup>, no voleibol é necessário que o indivíduo tenha um bom desenvolvimento para saltar, quando realiza um saque ou um ataque, e essa habilidade fundamenta todo o esporte, sendo que são desenvolvidas ainda quando os alunos estão nas séries iniciais. Com isso o atletismo mais uma vez aparece com fundamental importância para o desenvolvimento desta habilidade de saltar por apresentar dentro de sua especificidade diferentes formas de saltar.

O voleibol, o handebol, o futebol e o basquetebol necessitam que as habilidades de lançar, correr, arremessar e saltar sejam executadas de forma correta e eficiente. Sendo assim, baseada nas afirmações dos autores já citados, a prática do atletismo pode ser de fundamental importância para o desenvolvimento das habilidades na prática das modalidades esportivas supracitadas.

### 3.5 ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DO ATLETISMO

Para que os alunos conheçam outros caminhos e valores dentro do atletismo Oro apud Oliveira<sup>(5)</sup> acredita que é preciso que esse esporte seja mostrado de forma interessante, motivador e que seja versátil, apresentando-se uma proposta transformativa.

Freire<sup>(21)</sup> cita que através da construção, dos jogos e das brincadeiras é possível chegar ao conhecimento e aprendizagem desde os primeiros anos de escolaridade até o ensino médio, e integrar o atletismo como uma opção de expressão corporal é fundamental na educação de corpo inteiro, com isso o atletismo também exerce uma função social através da integração das diversas camadas da população escolar mediante a participação massiva dos educandos.

Para o mesmo Oliveira<sup>(5)</sup>, uma das formas de ensinar o atletismo desde as séries iniciais é fazendo o uso do jogo adaptado, pois este promove a compreensão do esporte. Ainda segundo a autora é possível adaptar materiais, modificar regras, reduzir a distância, diminuir alturas, variar pesos e usar brincadeiras, tudo de forma a possibilitar a realização do atletismo em todas as faixas etárias.

Confirmando a sugestão da autora anterior no que se refere à adaptação, nos Parâmetros Curriculares Nacionais<sup>(10)</sup> argumenta que “mesmo que não se tenha uma quadra convencional, é possível adaptar espaços para as aulas de Educação Física”.

Também Magno<sup>(9)</sup> et al todos os conteúdos do Atletismo podem ser trabalhados dentro do ambiente escolar através de projetos que realizam parcerias, onde se deve procurar um

local para o esporte ser aplicado. Dentro desses projetos incluem-se a confecção de materiais, como peso, dardo, disco, barreiras, caixa para salto, martelo, entre outros.

Pedrosa <sup>(22)</sup> et al. ressalta que é fundamental que o aluno tenha contato com os materiais para saber qual categoria do atletismo pertence, porém se a escola não possui esses materiais, o professor deve usar a criatividade e utilizar de fotos, retroprojektor, e até mesmo materiais confeccionados pelo próprio profissional.

Para Oliveira <sup>(5)</sup> como forma de construção de materiais alternativos, o professor pode utilizar produtos recicláveis e da natureza como matéria prima, contando com a participação dos alunos, pais e comunidade neste processo. Como exemplos de materiais alternativos podem ser citados, os bastões de cabo de vassoura; os blocos de partida feitos de tocos de madeira; os obstáculos confeccionados de tocos de madeira, pneus, bancos, cadeiras, entre outros; o dardo feito de cabo de vassoura e varas de bambu; o peso de meias com areia; os discos feitos com tampa de panela, pratos de plástico; os alvos de madeiras, garrafas e latas; o martelo confeccionado com garrafas descartáveis com areia; os saltos com vara utilizando de bambu, colchões ou areia para a queda; os saltos em altura realizados com elástico e suporte de madeira, cordas e bancos e para a queda caixas de areia ou colchões; e os saltos em distância utilizando areia, grama, quadra e fita adesiva.

A mesma autora ainda cita como alternativa metodológica para a inclusão do Atletismo alguns jogos e brincadeiras como as estafetas<sup>4</sup> e pega-pega, que podem ser utilizados para as corridas do esporte. O lúdico pode ser utilizado no desenvolvimento dos saltos, arremessos e lançamentos.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

A partir desse estudo pode-se observar que o Atletismo é praticado há milhões de anos, começando pelos homens pré-históricos no exercício de suas habilidades básicas que aos poucos foram adaptadas para a prática desse esporte. Com o passar do tempo foi ocupando seu espaço nas competições oficiais e ganhando destaque entre a comunidade esportiva.

Apesar de a legislação determinar a prática do atletismo nas escolas, esta modalidade esportiva ainda é pouco difundida dentro do ambiente escolar, seja por falta de espaço físico,

---

<sup>4</sup> Revezamento de um determinado objeto entre os membros de equipes em uma competição.

falta de material, por desinteresse por parte dos profissionais e até mesmo pelos alunos preferirem esportes com bola.

Desenvolver habilidades básicas como correr, saltar, arremessar e lançar é de fundamental importância para a prática de todos os esportes, e através do atletismo é possível aperfeiçoar todas elas, pois se trata de um esporte completo.

Na fase do ensino fundamental as crianças estão se desenvolvendo fisicamente, sendo assim é importante o profissional de educação física trabalhar atividades que estimulem o aperfeiçoamento das habilidades básicas. Inserir o atletismo para essas crianças pode colaborar significativamente no seu desenvolvimento para a prática de outras modalidades esportivas.

O profissional de Educação Física, apesar de muitas vezes não possuir material e espaço físico para a prática do atletismo pode utilizar a criatividade e criar ambientes e recursos adaptados para a inserção deste esporte nas escolas.

Os jogos e as brincadeiras podem ser utilizados como desenvolvimento das habilidades, e materiais recicláveis para a confecção dos implementos do atletismo.

Todos os esportes dependem das habilidades desenvolvidas pelo Atletismo, por isso é fundamental que as escolas trabalhem esta modalidade e estimulem os profissionais da Educação Física a aplicá-la para as crianças, em especial no ensino fundamental. E cabe a esses profissionais criar meios adaptados para a prática do atletismo, vencendo as dificuldades encontradas para a sua efetiva aplicação dentro do ambiente escolar durante as aulas de Educação Física.

## REFERÊNCIAS

1. Cervo, A L et al. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo(SP); 2007.
2. Andrade, M M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10. ed. São Paulo(SP): Atlas; 2010.
3. Gil, A C. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. 5. ed. São Paulo(SP): Atlas; 2010.
4. Nascimento, M. Contribuições da Inclusão do Atletismo no Currículo Escolar do Ensino Fundamental. Revista Ágora. Curitiba(PR), v.17, n.2, 94-108; 2010.
5. Oliveira, M C M. Atletismo Escolar: Uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro(RJ): Sprint; 2006.

6. Colaço, P; Pedro, F. O treino do corredor de meio fundo e fundo : reflexões e propostas de trabalho. Disponível em [http://www.adal.pt/artigos/Resistencia/Treino\\_corredor\\_meio-fundo.pdf](http://www.adal.pt/artigos/Resistencia/Treino_corredor_meio-fundo.pdf). Acesso em: 25 fevereiro 2015.
7. Castellani F; Lino et al. Metodologia do ensino de educação física. 2.ed. São Paulo(SP): Cortez; 2009.
8. Teixeira, H V. Educação Física e Desportos. 4. ed. São Paulo(SP): Saraiva; 1999.
9. Magno, C; Mendonça, E; Mendonça, M. O atletismo como recurso metodológico no ensino infantil. EFDesportes.com. Buenos Aires, v.16, n.159, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acesso em 22 fevereiro 2015.
10. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental: Educação Física. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura; 1998.
11. Coletivo de autores. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo (SP): Cortez; 1992.
12. Kunz, E.. Didática da Educação Física. Ijuí:Unijuí; 1998.
13. Marques, C L S; Iora, J A. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. Movimento. Porto Alegre (RS), v.15, n.2, 103-118, 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/DALVA/Downloads/3078-27941-1-PB.pdf>. Acesso em 19 fevereiro 2015.
14. Sedorko, C M; Distefano, F. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. Revista Digital EFDesportes.com. Buenos Aires, n.165, Ano 16, 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd165o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>. Acesso em: 11 maio 2015.
15. Matthiesen, S Q. Atletismo se aprende na escola. Jundiaí (SP): Ed. Fontoura; 2004.
16. Pieri, A; Huber, M P. A utilização do Atletismo na Educação Física escolar como base para o desenvolvimento motor. Revista digital EFDesportes.com. Buenos Aires, n.178, Ano 17, 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd178/atletismo-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 16 maio 2015.
17. MeineL, K. Motricidade: Teoria da Motricidade Esportiva sob o Aspecto Pedagógico. [S.L]; 1984.
18. Oro,U. Antologia do Atletismo: Metodologia para Iniciação em Escolas e Clubes. Rio de Janeiro(RJ): [s.n], 1984.
19. Hildebrandt, R; Laging, R. Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro(RJ): Ao Livro Técnico; 1986.
20. França, D L et al. A importância do ensino do atletismo nas séries iniciais do ensino fundamental. Revista Digital EFDesportes.com. Disponível em: <

<http://www.efdeportes.com/efd171/a-importancia-do-ensino-do-atletismo.htm>>. Acesso em: 11 maio 2015.

21. Freire, J B. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da Educação Física. São Paulo(SP): Scipioni, 1997.

22. Pedrosa, O P et al. A prática de atletismo nas aulas de educação física nas escolas de ensino fundamental no município de Porto Velho. Porto Velho: [s.n], [2011?].